

A C

A C E

C N F

3 4 7 3 5 / 8 3

| / |

AGÊNCIA CENTRAL

FICHA DE DISTRIBUIÇÃO DE DOCUMENTOS

PRG

AGENCIA CENTRAL

014162 - 6 JUL 83

PROTOCOLO

034735

83

1. CARACTERIZAÇÃO DO DOCUMENTO

DOCUMENTO ENC nº 026/16/ARJ, de 05 JUL 83

ASSUNTO PANFLETO INTITULADO "INFERNO NO I COMAR"

REFERÊNCIA

ANEXOS

2. DISTRIBUIÇÃO INICIAL

ORIGINAL	GTC	PRECEDÊNCIA
CÓPIAS 5@16		
<input type="checkbox"/> CHEFE SNI	<input type="checkbox"/> CHEFE GAB/SNI	<input type="checkbox"/> SC-1
<input type="checkbox"/> CHEFE AC/SNI	<input type="checkbox"/> CHEFE GAB/AC	<input type="checkbox"/> SC-2
<input type="checkbox"/> VICE-CHEFE AC	<input type="checkbox"/> ASSESSOR	<input type="checkbox"/> SC-3
		<input type="checkbox"/> SC-4
		<input type="checkbox"/> SC-5
		<input type="checkbox"/> DIV ADM
		<input type="checkbox"/> SE-07
		<input type="checkbox"/> SE-08
		<input type="checkbox"/> S-09

RUBRICA DO RESPONSÁVEL PELA DISTRIBUIÇÃO INICIAL

3. ORDENS PARTICULARES

RUBRICA DO RESPONSÁVEL PELAS ORDENS PARTICULARES

4. PROVIDÊNCIAS

Em 27-07-83 NE

CONFIDENCIAL

2

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA RIO DE JANEIRO
ENCAMINHAMENTO Nº 026 / 16 / ARJ/83



DATA : 05 de julho
ASSUNTO : PANFLETO INTITULADO "INFERNO NO I COMAR".
ORIGEM :
DIFUSÃO ANT. :
DIFUSÃO : AC/SNI - III COMAR/2ª SEC.
ANEXO :

S. N. I.
AGÊNCIA CENTRAL

014162 - 6 JUL 83

PROTÓCOLO

- Panfleto de apoio a presos no I COMAR, que vem sendo difundido no RIO DE JANEIRO/RJ, criticando as autoridades e o Governo, de autoria do Movimento de Libertação dos Posseiros do ARAGUAIA (MLPA), cuja origem não foi definida.

Obs da 16: O panfleto está anexo.

oOo

Obs:

Onde se lê : MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO DOS POSSEIROS DO ARAGUAIA
Lêia - se : MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO DOS PRESOS DO ARAGUAIA.

TODA E QUALQUER PESSOA QUE TOME
CONHECIMENTO DE ASSUNTO SIGILOSO FICA,
AUTOMATICAMENTE, RESPONSÁVEL PELA
MANUTENÇÃO DE SEU SIGILO.
(ART. 12 DO DEC. N.º 79099/77 - RSAB)

CONFIDENCIAL

INFERNO NO 1o. COMAR

Quem passa pelo PRIMEIRO COMANDO AÉREO REGIONAL — COMAR — fica impressionado com o cuidado que se tem com jardim e plantas, sempre cuidados por gente especializada. Maravilhado com a beleza não se pode imaginar o que há por trás daquela linda fachada.

Nos fundos do 1o. COMAR existe uma "gaiola" da Polícia da Aeronáutica. Nesta "gaiola" estão confinados treze lavradores. O tratamento dado ao presos é pior do que vimos na época do governo do general Médici.

Veja você mesmo se as arbitrariedades que se cometem contra esses homens indefesos são admissíveis numa "abertura democrática".

OS FATOS:

- 1 — Na portaria do 1o. COMAR toda pessoa que deseja visitar os presos tem que apresentar documento de identidade. Escoltado por um soldado, o visitante entra na ante-sala do xadrez. Lá novamente, perante soldados e agentes de "segurança" e informação, o visitante continua sua via sacra. O sargento Pereira, encarregado da supervisão de visita, se faz de semi-analfabeto retardando o preenchimento das fichas. Novamente o visitante tem que apresentar documentos. O referido sargento julga-se no direito de fazer verdadeiros interrogatórios e decide, arbitrariamente, quem pode e quem não pode visitar os presos.

Exemplos: a) um rapaz que, ao dizer seu endereço, disse rua Mauriti, ao invés de travessa, não pode entrar;

b) outro que apresentou certificado de reservista não foi aceito, deixando todo mundo de boca aberta, pois, o documento expedido por um órgão militar não é reconhecido pelos próprios militares;

c) pessoas que residem no interior também não entram, sob alegações diversas e injustificáveis;

d) o próprio advogado, apesar das prerrogativas constitucionais, foi impedido de visitar os seus sete constituintes, pelo fato de ter passado das 17 horas. Entretanto, foi a lentidão burocrática, acima citada, a responsável pelo atraso.

- 2 — Além da lentidão do fichamento, as visitas são permitidas apenas durante 10 minutos para falar somente com um dos presos. Separado por uma enorme grade, atrás de uma mesa, rigidamente controlado por um soldado que determina posição e conversa do visitante. Apesar de todo esse aparato de guerra, os visitantes são ainda submetidos a humilhante revista. Apalpados pelos agentes — até mesmo obrigados a ficar totalmente despidos, os visitantes constantemente têm manifestado o seu repúdio contra essa violência moral. Nem mesmo os religiosos são respeitados. Duas mulheres, familiares dos presos, além de nuas, ainda foram obrigadas a se agacharem para exame corporal.

3 — A hora de visita, tão necessária para qualquer preso, que deveria ser motivo de alegria é transformada em suplício e constrangimento para presos e visitantes. Não se pode responder às indagações dos presos referentes ao processo ou situação carcerária. Várias vezes a visita foi abruptamente interrompida por este motivo. Cartas, presentes, cigarros, etc., tudo é interceptado e confiscado.

4 — As cartas que os presos escrevem para seus familiares são censuradas e riscadas ou simplesmente desaparecidas com dinheiro e tudo. Esta censura total, a sensação de viverem como bichos numa gaiola que é controlada por feras sádicas, está levando os presos ao desespero e à loucura. Sepultados vivos e traídos pela Nação eles tentam resistir como podem.

Os fatos, acima relatados, podem ser constatados por qualquer pessoa que queira visitar estes treze posseiros presos há 21 meses. Juntamente com dois padres que trabalhavam com os marginalizados na região do Baixo-Araguaia, eles são tratados como bandidos perigosíssimos. Na defesa de suas famílias e de sua roca, fizeram o que qualquer um faz numa terra onde impera a lei do mais forte. — mataram um pistoleiro, espancaram com chumbo os agentes do Getat e da Polícia Federal, flagelou estes a serviço dos grandes latifundiários e políticos corruptos.

Enquanto o FMI e as empresas Multinacionais têm a permissão do governo para levar o nosso país à falência;

Enquanto se criam projetos faraônicos com o suor e sangue dos nossos irmãos;

Enquanto ladrões e assassinos espertos recebem incentivos fiscais para aumentar suas terras;

Enquanto os políticos estouvam cofres públicos com infinitas mordomias;

Enquanto os projetos agropecuários estão totalmente voltados para a exportação.

A DITADURA MILITAR QUER CONVENCER A OPINIÃO PÚBLICA QUE DOIS PADRES E TREZE POSSEIROS, QUE DEFENDIAM O DIREITO DE CULTIVAR A TERRA, SÃO PERIGOSOS PARA A SEGURANÇA DA NAÇÃO.

Perguntamos quem é perigoso para a Nação?

Leia, reflita e discuta com seu grupo.

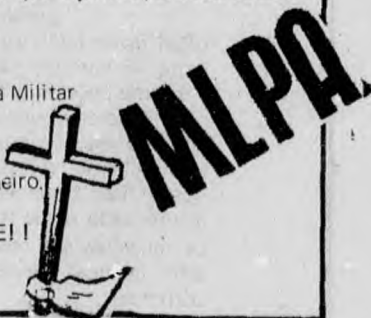
CONVITE:

Convidamos a todos a apoiar, os presos para que sejam respeitados os seus direitos de presos políticos:

- fazendo visitas
- mandando cartas de apoio às famílias
- mandando cartas de protesto à Auditoria Militar
- denunciar as arbitrariedades
- Fortalecer a luta do MLPA.

E, não se esqueça, este papel custou dinheiro.

COLABORE!!



F

I

M